

Investimento superior a 11 milhões de euros na construção e reabilitação de residências reforça a oferta de camas em Leiria

Renovação do complexo de residências e construção da residência 'Nova Leiria' permitem ao Politécnico de Leiria disponibilizar mais 190 camas

Leiria, 11 de fevereiro de 2025 – O Instituto Politécnico de Leiria formalizou ontem a consignação da empreitada de renovação do atual complexo de residências de Leiria, junto aos Serviços Centrais da instituição, e da obra de construção da residência 'Nova Leiria', a localizar-se também junto à sede do instituto, num investimento de 11,25 milhões de euros, financiado pelo Plano Nacional de Alojamento no Ensino Superior (PNAES) - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). As duas empreitadas permitem à instituição disponibilizar mais 190 camas na cidade de Leiria.

A empreitada de renovação do complexo de residências incide em quatro edifícios, compreendendo não só a sua recuperação integral, com o objetivo de melhorar o conforto e promover a eficiência energética dos sistemas, assim como uma readaptação de espaços e uma otimização do funcionamento.

A obra é realizada de forma faseada, edifício a edifício, de modo a evitar uma redução significativa da oferta do número de camas durante a intervenção. No final da obra, que tem um prazo previsto de um ano, passam a ser disponibilizadas 458 camas neste complexo de residências, o que se traduz num aumento de 25 camas face às atuais 433.

“Neste momento, uma das residências já se encontra desocupada, para que as obras possam iniciar no imediato. De modo a compensar os estudantes que estavam alojados nesta residência, foi disponibilizado um Complemento de Alojamento, que permite colmatar financeiramente o valor acrescido para o arrendamento de quartos fora da residência. Foi igualmente estabelecido um protocolo de cooperação com a Ordem Franciscana, tendo para o efeito sido disponibilizados 18 quartos a preços acessíveis”, explicou Carlos Rabadão, presidente do Politécnico de Leiria, assegurando que, através dos Serviços de Ação Social, está a ser prestado “todo o apoio e acompanhamento aos estudantes”.

Por sua vez, a residência de estudantes 'Nova Leiria', cuja obra de construção decorre em simultâneo com a renovação do complexo de residências, ficará organizada em cinco pisos, oferecendo 83 novos quartos, num total de 165 camas. A empreitada está prevista ficar concluída em junho de 2026.

“Esta construção, além do alojamento, irá contemplar zonas de refeição, áreas de estudo e de convívio, um pequeno ginásio, lavandaria, espaços de apoio ao funcionamento da residência, entre outros. O projeto da nova residência de Leiria foi concebido tendo em elevada consideração princípios de sustentabilidade e eficiência energética. Foram adotadas soluções de design passivo, como orientação solar adequada, uso de iluminação natural e ventilação cruzada, visando reduzir o consumo de energia e promover o bem-estar de todos”, destacou Carlos Rabadão.

Ainda em Leiria, está previsto o Instituto Politécnico de Leiria concretizar também a reabilitação e reconversão do antigo Edifício de Santo Estêvão para uma nova residência de estudantes, com capacidade para 101 camas, estando a obra em fase de concurso público.

Recorde-se que o Instituto Politécnico de Leiria foi uma das instituições que celebrou contratos de financiamento do PNAES, tendo tido nove candidaturas aprovadas no âmbito do PRR: cinco para adaptação, aquisição e renovação de residências, que contemplam 13 edifícios, em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche; e quatro para construção de novas residências, em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Pombal.

A renovação e a construção destas residências de estudantes representam um investimento acima de 25 milhões de euros, financiados pelo PRR, contemplando a necessidade de reforço adicional de receitas do Politécnico de Leiria, na ordem dos 3,7 milhões de euros face aos atuais preços de mercado.

A instituição é ainda copromotora de mais três residências de estudantes, numa colaboração estabelecida com os municípios de Batalha e Torres Vedras, cujas residências já se encontram em funcionamento, e com o município da Marinha Grande, cuja obra foi recentemente adjudicada.

“Desta forma serão disponibilizadas 1.373 camas, o que significa que estamos praticamente a duplicar a oferta de camas para os estudantes do Politécnico de Leiria (mais 670 camas que as disponíveis atualmente). Nestes números estamos a considerar igualmente o Hotel Escola de Peniche do Instituto Politécnico de Leiria, com 50 camas, e os Apartamentos João 21, com 12 camas, estes últimos disponibilizados no âmbito da parceria estabelecida com o município de Leiria”, explicou Carlos Rabadão.

Segundo o presidente do Politécnico de Leiria, “com o aumento do alojamento disponível, será possível minimizar os custos diretos dos estudantes e das suas famílias, com especial ênfase para os estudantes em situação de vulnerabilidade social e económica”.

Presente na cerimónia de consignação das empreitadas de renovação e construção de residências de estudantes, o presidente do município leiriense salientou tratar-se de “obras de enorme importância e relevância para a cidade e para o ensino superior em Leiria”, já que “investir nas condições de alojamento de estudantes é investir no seu sucesso académico, no seu bem-estar e na capacidade de Leiria de continuar a afirmar-se como um centro de excelência no ensino superior”.

Gonçalo Lopes salientou ainda que a cooperação entre a Câmara Municipal de Leiria e o Politécnico de Leiria é “essencial para o crescimento do ensino superior no concelho”. “Reafirmo o nosso compromisso não apenas na valorização da instituição, mas também na concretização do seu importante objetivo de evolução para universidade. Este será um passo decisivo para fortalecer a atratividade da instituição, ampliar as oportunidades de ensino e investigação, e consolidar Leiria como um dos grandes pólos de conhecimento e inovação no país.”